

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Envio de Redacção

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barceiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Ainda a luz

Conforme expuzemos neste semanário, a actual Comissão Administrativa deliberou abrir concurso para a adjudicação da iluminação electrica da nossa vila.

Deve ter sido publicado no «Diário do Governo» o respectivo concurso afim de qualquer empresa ou individualidade tomar, se assim o quizer, este encargo.

E' positivamente remunerador para o capital a empregar, o rendimento que até aí se poderá obter.

E se a Comissão Administrativa não deliberou desde já assumir por conta do Município esta instalação e ficar com o exclusivo da iluminação, é porque deseja abertamente querer deixar a qualquer particular o direito de prestar este melhoramento a esta terra.

Se esse concurso ficar deserto, não hesitará um momento em o fazer, pois de sobejo está convencida que prestando um grande melhoramento a Figueiró, não só em nada veio onerar os contribuintes mas ainda vem obter para a Câmara uma fonte de receita que bem necessária é.

Em um número transato deste jornal expusemos o nosso modo de vêr sobre a força motriz e optando pela central hidro-electrica; estamos convencidos que a temos aqui bem perto na ribeira de Agua d'Alta.

Sabemos que alguns mostram difficil obter ali energia sufficiente para o efeito desejado. Diremos aos nossos presados leitores que a principio também fomos descrentes no êxito proveniente do referido local.

Mas depois que ali fomos na época de maior estiagem e vimos ainda a regular corrente de água que ali passa e sobretudo o enorme despenhadeiro nas rochas da Cova da Moura que dá uma queda de cerca de 40 metros, ficamos confiantes e mudamos de parecer.

Julgamos que ninguém duvide que durante cerca de 8 a 9 meses terá aí abundância de água mais que sufficiente para o nosso fim.

E ainda que nos meses restantes do ano, em que sempre deminui, ela fosse um tanto

deficiente, o pouco que nos custa ali a central seria sempre motivo para aí vermos a nossa salvação desejada.

Ora vejamos: Segundo os calculos d'um illustre engenheiro, o dispêndio a contar.

Barragem de 2 metros acima do nivel da represa que ali há

4:000\$00

100 a 150 metros de tubo de aço esmaltado para condutor de água (tubo mansmann)

3:000\$00

Casa para a central de 3x4 metros

3:000\$00

10:000\$00

Tinhamos pois com dez mil escudos realisada a central, não incluindo é claro, a máquina necessária.

Com mais: turbina, dinamo e resistência;

50 postes colocados com os respectivos isoladores;

Cabo de baixa tenção; e a rede, teriamos a luz na vila e supremo melhoramento desejado de há vinte anos a esta parte.

Admitamos a hipotese de que esta solução não daria a força sufficiente nos meses de verão, poderia então a força hidraulica de ser auxiliada por um pequeno motor cuja força conjugada com aquela, daria o resultado preciso.

Nós julgamos esta hipotese posta de parte pois, como já dissemos, nos meses de maior estiagem há ali força para cerca de 400 lampadas que julgamos bastantes e suficientes para iluminar nos meses de verão.

Sob o ponto de vista financeiro vemos que o município tem como dissemos acima, ali uma boa fonte de receita.

Não sendo exagerados poderemos afirmar que a Câmara deve ir por deante, se não surgir alguma empresa benemérita que tome sobre si o encargo de fornecer luz, embora a Câmara concorra com uma verba regular para a iluminação pública a calcular pela média aproximada dos concelhos limitrofes.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Concilio Plenario. Foi simplesmente grandioso e brilhante o III Concilio Plenario Portuguez que na semana passada se realizou no magestoso templo da Sé em Lisboa. A nobre lição de disciplina e a invejavel união que o alto e baixo clero mostrou reinar nas suas fileiras deve ter aproveitado a outras classes onde isso e... contrabando. Os sermões proferidos por individualidades sapientissimas foram e continuam sendo verdadeiras lições de historia patria, ouvidas com a maxima atenção e respeito pelo que Lisboa tem de melhor.

O prato do dia. Certamente, o leitor já deve ter dado por isso: diariamente se registam desastres de automoveis. Positivamente a maior parte dos lisboetas perden a cabeça ou pretende suicidar-se correndo. Nós que infelizmente não pertencemos aos novos ricos e que temos de mourijar dia a dia o amargo pão que comemos e que damos á nossa familia, admiramos como não são ainda mais os desastres sucedidos. Os carros não andam voam. E então agora, em que a água-pé nos arredores de Lisboa rebrilha nos cangirões, o regresso é uma tragedia que dá que fazer aos bancos dos hospitais.

Frio. Cá chegou como de costume o frio que parece mais impertinente que o dos anos anteriores. O do ano que vem deve ser peor e... assim por diante até que Deus quiser. Em todo o caso ainda não chegou a 12.º abaixo de zero como succedeu em Santa Maria povoação da America do Norte. Gelou-se tudo. Livra!

A moagem e... «O Seculo». Estão desavindos e a U. I. Economica declara tambem não estar em bons lençoes. Com o ralho das comadres vão-se descobrindo as verdades.

Mixordeiros. Tem apanhado um quente os falsificadores e o Governo está disposto a não os deixar pôr pé em ramo verde. Nunca as mãos lhe doam. Estirpar estes cancores nacionais é um dever que se impõe.

Ulysses Junior

Partidas

Para o Brazil partiram na presente semana, José Alves Tomaz Agria Junior e Domingos Ferreira de Carvalho, conterrâneos a quem «A Regeneração», deseja naquele grande país, as maiores prosperidades.

Automovel Renault

Marca de reputação universal, quasi novo, para cinco logares podendo levar sete, vende-se. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Misericórdia Encontra-se en-vestida nas suas funções, a nova mesa da Misericórdia desta vila, animada das melhores intenções e propondo-se levar a efeito o papel que aquela Instituição de há muito devia desempenhar, a dentro do concelho.

Todos os povos rejubilaram com a posse da nova mesa administrativa, certos de que d'ora ávante, haverá um hospital que, embora modesto, há-de adaptar-se a receber doentes e de que a pobreza não mais terá a temer os horrores de uma morte, sem o conforto de uma casa apropriada, de medicamentos e de carinhos que só se podem dispensar, dispondo de certos meios.

Em todas as freguesias do concelho lavra grande entusiasmo com o incremento que vai dar-se aos serviços da Misericórdia e ninguém pode deixar de concordar que a nova mesa, constituída por cidadãos como Antonio Serra, José Cavaleiro, Matos Pinto, Correia de Frias, João Luiz, Abílio Abreu e Bertelim Simões da Silva, elementos dedicadissimos á Misericórdia e possuindo, como ninguém, qualidades, para administrar aquela Instituição, há-de dar-lhe brilho e lustre superiores aos que ela teve em qualquer época.

E que assim é, atesta-o o facto de não haver uma única pessoa que seja capaz de tomar a responsabilidade de afirmar o contrario.

«Em Figueiró ainda não se praticou acto que mais lustre dê á actual situação, do que a substituição da anterior mesa da Misericórdia pela actual», eis a frase que ouvimos a cada momento, proferida pelas pessoas que o assunto abordam.

Novo Administrador do Concelho

Tomou posse de administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos, o nosso particular amigo João Antonio Semedo, illustre professor primário desta vila, caracter impoluto e austero do nosso meio.

A nomeação do Administrador que havia de succeder ao sr. Tenente Mendes, que se houve no exercicio das suas funções com uma probidade e um apurmo que hão de impôr S. Ex.ª á consideração do nosso Concelho, não podia ser mais acertada.

João Antonio Semedo, alem das qualidades de inteligencia e honestidade que o exornam soube conquistar no nosso meio as sympathias gerais e vai, no exercicio da

sua elevada função de administrador, radicar mais, se isso é possível, as amizades e a admiração que o rodeiam.

«A Regeneração» apresenta a João Antonio Semedo os seus melhores cumprimentos e felicita os povos do concelho por terem á frente da Administração, figura de tanto destaque.

Visitantes amigos

Deram-nos o praser da sua visita a Figueiró dos Vinhos Padre José Lopes da Rocha e Adelino Simões de Faria, respectivamente parocos de Avelar e Aguda e José Augusto Medeiros e Manoel Leal, farmaceutico e chefe dos Correios e Telegrafos, do Avelar.

A S. Ex.ª apresenta «A Regeneração», os seus mais affectuosos cumprimentos.

Edifício dos Paços do Concelho

Chegamos a grata noticia de que a Comissão Administrativa vai pôr a concurso as reparações inadivels de que carece o edificio dos Paços do Concelho, para o que mandou já elaborar por pessoa competente, o respectivo orçamento.

E' com agrado patente que o concelho assiste á renovação de processos administrativos adoptados agora.

Nada escapa á nova Comissão. E aquela vergonha a que chegavam os Paços do Concelho cujas janelas, em grande parte, já nem caixilhos tem, vai enfim desaparecer de vez.

Depois de estar em execução o jardim público e o chafariz da parte baixa da vila, de estar para breve a iluminação da vila a electricidade, só faltava a reparação do edificio dos Paços do Concelho que vai também ter realisação.

Conferencias do S. C. de Jesus

No proximo dia 12 começa a devoção do S. C. de Jesus, que durará por uma semana e em que será orador, o Reverendo Jacinto Magalhães, digno abade de Vila Nova de Gaia, que como os catholicos terão occasião de verificar é no pulpito, uma figura de destaque e digno successor daquelas que nos anos anteriores honraram a Igreja desta vila.

Ao nosso Reverendo Arcipreste Antonio Inglez, tem os catholicos da freguesia de agradecer esta festa que não só honra a freguesia como o seu promotor.

Recita no Teatro Club

No proximo dia 12 tem logar no salão-teatro do Club Figueiroense a recita levada a efeito pelo grupo dramatico desta vila, já bem conhecido e aplaudido.

Oxalá que esse grupo possa

manter os mesmos louros que já soube conquistar.

Mobília

De sala de jantar em nogueira, vende-se.

Quem pretender dirija se a João Godinho Rocha.

Daquém do rio

(ECOS DE SERNACHE)

O magusto no Carpinteiro

Ontem, segunda, foi dia de sorte grande para alguns amadores de passeios de automovel à "borla", e de sorte pequena para os proprietarios dos ditos.

Foi o facto unico e extraordinario de nos baterem quatorze horas á porta do nosso gabinete de trabalho, distraindo aqueles, que como nós, não podem perder um minuto sequer. Atarefado com a correspondencia dos ultimos vapores, rasgamos apressadamente o envelope, que o constipado "Zatrambios", deixára sobre a secretária e lemos com espanto o seguinte convite:

— H. Queiroz Limitada convida V. Ex.^a a dar um passeio no novo modelo Th. Shneider, 10-12 —.

Estupefactos com tanta amabilidade dos dignos Agentes do Th. Shneider, não podemos resistir e sem perda de um minuto, galgamos a portaria, onde o soberbo e luxuoso carro roncava chamando talvez, algum retardatario.

De facto assim sucedia. Como sempre, era o bom do amigo «Engracio» que atrápalhado limpava á porta da farmacia as suas «barcas» de palmo e meio, o seu fato de deita-gatos e os cristais do seu para-brises...

Mais uns segundos — para uma manobra arriscadissima, mas habilmente executada e vá de marchar para a praça onde os ultimos convidados nos esperavam.

Aqui, mais uma vez ficamos surpreendidos com as amabilidades dos amigos. O Teixeira, o Xico, aquele que é de Ferreira, mas vive em Sernache; aquele bom rapaz que ás vezes oferece ás caras direitas camarotes no cinema, que é agente da Vacuum, não se poupou a sacrificios, levou a sua generosidade a dar-nos meia duzia de latas deatum...

Até o amigo Toninho Serra, sobrinho, apesar de ausente, não foi poupado nesta festa. Após um vigarismo muito completo, conseguiu apanhar á sopeira um bom alqueire de castanhas...

Feito assim o sortimento necessario para frieiras desta tão acreditada marca no mercado, o digno Agente Th. Shneider volante distintissimo, Antonio Queiroz, mandame marcar o itinerario...

Sem vacilar, quasi que automaticamente respondo:

Carpinteiro! Carpinteiro!... Aqui ia ardendo Troia.

E' que o bon vivan e hospitaleiro Matas, viu quantos ódres iriam destruir para sempre a milagrosa garrafeira do Carpinteiro. Mas não perdeu a sua habitual serenidade para, num rasgo de filantropia, pedir ao grande amigo de Sernache, senhor Libanio Serra, que nos acompanhasse no seu belo "Minerva".

Dito e feito. Os dois carros partem numa carreira vertiginosa, apesar de as estradas terem buracos de metro e meio... Aos Faleiros, o valente Th. Shneider, despresando as covas atinge a sua velocidade — 110 á hora —.

Ao lado, a "figueira", plantada ha dias por certo «amador-aprendiz», parecia rir-se de nós com desdém, maldizendo aquele que em má hora perdera por vivenda, o pontão da via publica... 10 minutos depois os aperfeiçoadissimos travões do Shneider, fazem-no estacar, quasi repentinamente. Estavamos no Carpinteiro, naquele magestoso solar, o autentico *Moulin Rouge*, do Mata, onde nada falta, desde o bacho de 1870 ao mais fino beneditine.

O pic-nic correu admiravelmente. Os aperitivos convidavam á

FITA SEMANA

Jardim público

P'ra não perder o costume Que tenho de escrevinhar, Aos meus leitor's vão contar Um caso, que se resume No que passo a relatar. Toda a gente me acredita, Embora às vezes lhe custe A cair em tal ajuste; E todos sabem que a fita E' refratária ao embuste. E' por isso que eu vos falo Com a máxima franqueza, Bom timbre e com agudêza, Sem achar qualquer resvalo Nas 'stradas da Natureza. E' já notória a voz pública Que aos quatro ventos pregoa, Que agora é que ela vai boa; Pois na Praça da República A nossa voz já entôa. Foi sempre uma esp'rança nossa O tal falado jardim. Agora temos enfim... Que ouvir dos outros a troça Enquanto corre o marfim. Já não há que duvidar, Já se arrancaram as faias!... E quem fôr ás atalaias Talvez ouça cochichar Entre gente doutras laias: — Aquilo é que são maduros... Dizem e fazem as coisas!... — E nós a vender as loisas, A escangalhar os muros!... — Inda tu a vista poisas Nessas meras ninharias... São homes o mais é 'stória E não-de alcançar a vitória! — E nós a das cantarias Também inda é uma glória. — E vão pôr um chafariz Na praça António Pimenta... — São de cabelo na ventall!... — E a luz pelo que se diz Qualquer dia aí rebenta. — E agora para fechar E pôr remate na fita, Oxalá e Deus permita Que breve possa falar, Sem ter azares na escrita, Da sonhada luz eléctrica Que é a nossa aspiração. E para dar conclusão Nesta fita sem ser métrica, Dir-vos-ei, sem mais senão, Numa voz um pouco terna E sem olhar para traz; Que Figueiró á moderna, Deixa ver o nu da perna E os cabelos á rapaz.

Francisco Pires

Aniversário

No passado domingo, dia 5 de Dezembro, completou 17 anos a sr.^a D. Maria Elvira Moreira Fino, interessante dama Avelarense.

A s. ex.^a e s. ex.^{ma} familia os nossos mais dedicados e respeitossos parabens.

valsa, merecendo especial referencia as castanhas assadas pelo conhecido «oh menina, aquilo é que é um bom bico...». Até o saudoso «Taréu» foi lembrado com saudade naquela festa.

Assim terminou o magusto no Carpinteiro, partindo todos ás deztoito horas para Sernache, depois de terem agradecido a gentileza de tão illustres sernachenses.

Aos srs. Mata e Libano Serra, mais uma vez agradeço em nome dos contemplados, com um sincero muito obrigado.

A A. Queiroz Limitada, os protestos do meu reconhecimento, pelo bom passeio que nos proporcionou no seu T. Shneider, que pela sua comodidade, elegancia e força, bem merece este modesto elogio.

Sernache, 23-11-926.

Augusto Serrano.

De Longe

Carta de Santos, 15-11-1926.

Completo hontem 23 anos de idade, o sr. Ernesto de Araujo Lacerda, auxiliar muito cohsiderado, da casa João Jorge Figueiredo & C.^a

O aniversariante, que é natural dessa vila, está muito relacionado em toda a cidade, pelo que recebeu inumeras felicitações, pela passagem do seu vigessimo terceiro aniversário natalicio.

Aqui lhe apresentamos também as nossas melhores felicitações, fazendo votos, para que tal dia se repita por muitos anos.

— No próximo dia 29, pelo «António Delfino», segue para Aldeia da Cruz, o sr. José dos Santos, que se encontra há cerca de 13 meses, tendo de regressar á sua terra por não se dar com os ares desta cidade.

Que ali encontre melhoras é o que lhe desejamos.

— Pelo mesmo vapor, segue também para Sernache do Bonjardim, sua terra natal, o sr. Venancio Diniz, sócio da firma Ferreira & Diniz, desta cidade, que ali vai expressamente para fazer uma visita a sua familia, devendo regressar em março próximo.

Boa viagem e feliz regresso.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado vem, por este meio, para os devidos efeitos, tornar publico que, desde o dia 6 do corrente, se acha desligado do Partido Demodratico e afastado, desde então, da vida política para se dedicar unica e exclusivamente á vida comercial e particular, sem contudo abdicar dos seus ideias republicanos.

Aproveita a ocasião para declarar que se abstem de responder aos ataques políticos e particulares do «Progresso Beirão», em artigos e suéltos da pena despeitada do seu director e seu ex-correligionario, Carlos dos Santos e Silva, porque a eles respondem todos os actos da sua vida, por factos publicos e particulares, e não quer, sequer, a minima parcela de confronto com os da vida do referido director, não antes, mas até depois da sua falencia que foi benevola, benevolencia em parte motivada pela amizade sincera que então o signatario lhe dedicava e que ele depressa esqueceu, como mesmo depois.

E ponto final para não ir mecher na lama em que o santos sempre tem andado envolvido.

Sernache do Bonjardim, 26 de novembro de 1926.

(a) Francisco Nunes Teixeira

Aviso

Como para o nosso paiz e lhas adjacentes, os jornais carecem atualmente de franquia postal para serem expedidos pelo correio, prevenimos todos os nossos assinantes que o custo do nosso jornal, a começar da 3.^a série, cujo primeiro numero é o 73, é acrescrido das despezas de franquia postal.

A administração



De regresso de Lisboa, passaram nesta vila os Ex.^{mos} Srs. Dr. José Fernandes de Carvalho e Manoel Alves Cepas, de Castanheira de Pera.

— Estiveram entre nós José Pires Coelho David, digno Tesoureiro da Fazenda Publica em Pedrógão Grande, que abraçamos.

— Também cumprimentamos Ambrosio Carvalho d'Abreu, de Aguda e Manoel Simões Ferreira, do Salgueiro da Lomba.

— Esteve na nossa redacção o nosso assinante sr. Manoel Simões Alexandre, da Ponte de S. Simão, a pagar a sua assinatura e bem assim a de seus filhos Leopoldino Simões Alexandre e Manoel Simões Alexandre Junior, importantes comerciantes em Quibala-Angola.

Imposto de transações

E' durante o corrente mês de dezembro que se deve pagar a terceira prestação deste imposto. Os contribuintes que não satisficam os seus débitos dentro deste prazo ficam sujeitos aos juros de mora até 15 de janeiro, próximo, data em que é feito o respectivo relaxe.

Aos nossos assinantes

Rogamos a todos os nossos assinantes que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, a fineza de as virem satisfazer para evitarmos suspender-lhes o jornal. Como não podemos fazer a cobrança para todas as localidades, devem os nossos assinantes, a quem não podemos cobrar a respectiva assinatura, vi-la satisfazer nesta redacção ou no armazem do Ex.^{mo} Sr. Dr. Manoel Simões Barreiros ou no Armazem do Ex.^{mo} Sr. José Simões Barreiros Junior.

A Administração

Edital

Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Condições e clausulas do concurso para a concessão do fornecimento de energia electrica e estabelecimento e exploração de uma rede electrica para iluminação pública e particular e força motriz no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Artigo 1.^o Pelo espaço de 30 dias a contar da publicação deste edital no «Diario do Governo», está aberto concurso para a concessão do fornecimento de energia electrica e estabelecimento e exploração de uma rede electrica para iluminação pública e particular e força motriz, no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Art. 2.^o Os concorrentes apresentarão as suas propostas na Secretaria da Camara Municipal, em carta fechada e lacrada, dirigida ao Presidente da Comissão Administrativa, até ás 17 horas do dia em que findar o prazo do concurso tendo no respectivo envelope, os seguintes dizeres: «Concurso para o fornecimento de energia electrica

e montagem e exploração de uma rede de distribuição para iluminação pública e particular e de força motriz no concelho de Figueiró dos Vinhos».

Art. 3.^o A concessão compreenderá todo o concelho, sendo no entanto obrigatorio para já, apenas o estabelecimento e exploração da rede, na area da vila séde do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Art. 4.^o A rede será calculada por uma capacidade minima de distribuição de 20 K. W. sob a forma de corrente alterna trifasica á tensão baixa de 380 volts, entre fazes (para força motriz) e 220 volts, entre cada fase e neutro (para luz) e a 50 periodos.

Art. 5.^o A iluminação pública será feita com um mínimo de 70 lampadas de 50 velas, e duas lampadas de 600 velas a colocar á custa da Camara, em local a determinar, de acordo com a mesma Camara.

Art. 6.^o A Comissão Administrativa da Camara Municipal, na sua primeira sessão seguinte á terminação do prazo do concurso, procederá á abertura e leitura das propostas que tiverem sido apresentadas e resolverá sobre elas, no prazo de 30 dias.

§ 1.^o A camara reserva-se o direito de não aceitar proposta alguma, por não convirem aos interesses do Municipio.

§ 2.^o As propostas devem ser claras, feitas detalhadamente e devidamente informadas com plantas, desenhos e modelos, que permitam ser facilmente apreendidas e rapidamente apreciadas.

§ 3.^o As propostas devem ser baseadas no caderno de encargos tipo — decreto n.^o 8788 de 30 de Março 1923.

Art. 7.^o Juntamente com a carta contendo a proposta ou propostas, deverá cada concorrente apresentar uma declaração sujeitando-se ás condições do concurso e uma guia comprovativa de haver efectuado na Tesouraria Municipal, o deposito provisorio da quantia de mil escudos.

§ unico. Estes depositos serão restituídos aos concorrentes excluidos e o concessionario escolhido reforçará o seu deposito no prazo de 8 dias, com a quantia de nove mil escudos, a qual poderá ser representada por papeis de credito nacional de solido valor, ou bilhetes de tesouro.

Art. 8.^o Perderá o deposito a favor da Camara Municipal, qualquer concorrente que desistir do concurso, depois de abertas as propostas, ou não cumpra as condições do concurso.

Para constar se passou o presente e outros eguais que vão ser afixados nos logares do costume.

E eu Gilberto de Paiva David, Chefe interino da Camara Municipal que o subrevi.

O Presidente da Comissão Administrativa

José Martinho Simões

O chefe da Secretaria,

Gilberto de Paiva David

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.^a Publicação)

PELO Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório do escrivão do 2.^o officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anun-

ADUBOS

Aduos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%
Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na
CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila
Figueiró dos Vinhos

cio citando os interessados Joaquim Simões Ladeira e mulher cujo nome se ignora, Engracia de Jesus Ladeira, solteira, maior Herminia de Jesus Ladeira e marido cujo nome se ignora, Herminia da Piedade e marido Tomaz Lourenço, Preciosa da Silva, solteira, maior, todos ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Antonio Ladeira e deduzirem seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 19 de novembro de 1926.

O escrivão

Alvaro Augusto da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,
Lacerda e Costa

Arrenda-se Uma loja com 2 portas, num dos melhores sitios desta vila, e uma sala com 2 janelas independente, propria para escritorio, no mesmo sitio.

Indica Carlos Lacerda.

Égua

Vende-se com uma cria em Castanheira de Pera.
Para tratar com Francisco Tomaz, na Sapateira.

Lã francêsa em fio

VENDE Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

Companhia de Seguros com sede em Lisboa

A mais antiga e importante do País e a que melhores garantias oferece.

Efectua seguros de vida, contra incêndio e diversos, aos melhores prémios.

As acções desta companhia estão cotadas na Bolsa por esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos

Joaquim de Matos Pinto

Palha enfardada

VENDE Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

**North British & Mercantile
Companhia de seguros Inglesa**

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS
EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO
—
Antonio Simões
AVELAR

Devido ao mau estado das estradas, desde o dia 4 de outubro proximo passa a fazer a carreira só os seguintes dias por semana *segundas, quartas e sabados.*

Extraordinariamente faz carreira todos os dias 23, ainda que seja ao Domingo; isto só no inverno.

HORARIO

Saída do Avelar.. 5 h. e 45
» » Pontão . 6 »
» » Espinhal 7 » e 15
Saída de Miranda do Corvo, só depois da chegada do comboio da noite.
Aluga-se nos dias disponiveis

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos
Diplomado pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com **MENÇÃO HONROSA**, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde.
Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE
Manoel Simões Barreiros

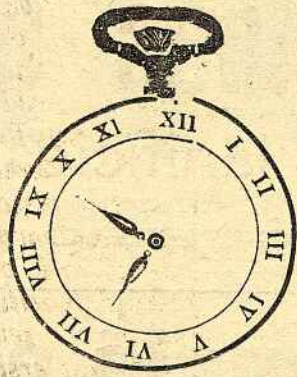
COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.
Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.
Cencentam-se blocos.
Carregam-se armaduras de magnetes.



As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

**OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos**

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinhas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Eobine Central, com 1 gavêta.... 900\$00

Vende-se

Em bom estado uma rede de 1000 málhas.
Ver e tratar em casa do sr. João Augusto Mendes

Oficina de Sapataria

DE
Alfredo dos Santos Conceição
FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.
Preços sem competência

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :

Cada série de 24 numeros. 6\$00
” ” ” 48 ” 12\$00

Estes preços são acrescidos da franquia postal

COLONIAS :

Cada série de 24 numeros. 10\$00
” ” ” 48 ” 20\$00

ESTRANGEIRO :

Cada série de 24 numeros. 15\$00
” ” ” 48 ” 30\$00

Pagamento adeantado

**Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO**

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grar. de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fábrica de Lanificios

**Figueiró dos Vinhos
Raul Ascenção Silveira**

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Venda de propriedade

Vende-se a Quinta de S. Vicente, junta ou retalhada.

O olival, pinheiros e mato, da Ponte de Pera.

O olival, pinheiros e mato do Val.

Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David

Pedrogão Grande.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

... .. Execução rápida e perfeita

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterilisação de pensos, emplasmas, etc.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinai "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho

Lãs em rama

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alentejo